



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Os males do tabaco para a gestante e a criança

O câncer de pulmão é o segundo tipo mais frequente no país. Dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, mostram que 28.717 pessoas - sendo 16,371 homens e 12,346 mulheres, foram a óbito em 2018 devido a essa causa. Entretanto, as consequências dos cigarros não são apenas essas. Segundo o INCA, em 2015, as mortes com relação direta ao uso do tabaco foram: doenças cardíacas (34.999); doença pulmonar obstrutiva crônica – DPOC (31.120); outros cânceres (26.651); câncer de pulmão (23.762); tabagismo passivo (17.972); pneumonia (10.900); e por acidente vascular cerebral – AVC (10.812). O tabaco, especialmente o cigarro, faz muito mal para a gestante e para o bebê. A luta da Pastoral da Criança é para que a mulher não fume nem antes, nem durante, nem depois da gravidez, pois as consequências para quem fuma e para quem convive com fumantes, são muito graves. Segundo pesquisa publicada na Revista Lancet, “a exposição à fumaça passiva pré-natal ou pós-natal foi associada a um aumento de 30 a 70% no risco de incidência de sibilância (ruído) e de 21 a 85% na incidência de asma”. Durante a pandemia, a mensagem de saúde pública é evitar fumar também porque é considerado um fator de risco para doença grave de COVID-19.



ENTREVISTA COM: Regina Reinaldi
Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

No Brasil existe a Lei Antifumo Nº 12.546/2011. O que diz essa lei?

A Lei Antifumo é uma lei que está em vigor há quase 10 anos. Ela proíbe fumar em espaços públicos fechados e também impede de fumar em locais parcialmente fechados por uma parede, divisória, teto ou toldo. Essa lei vale para todo o território nacional. A lei vale também para áreas comuns de condomínios e clubes. Essa lei já trouxe muitos resultados positivos. Milhares de pessoas deixaram de fumar. Fumar faz mal para a saúde de quem fuma e, também, para quem está ao seu lado como fumante passivo.

Quais são os principais males que o fumo provoca nas pessoas em geral?

Quem fuma pode ficar dependente da nicotina, substância tóxica presente no tabaco, que provoca uma série de doenças graves e fatais, como vários tipos de câncer e complicações cardiorrespiratórias. O tabagismo ainda pode provocar o desenvolvimento de outras complicações, tais como tuberculose, úlcera gastrointestinal, impotência sexual, infertilidade em mulheres e homens, osteoporose e catarata.

O que significa ser um fumante passivo?

Fumante passivo é quem convive com fumantes em ambientes fechados, ficando assim exposto aos componentes tóxicos e cancerígenos presentes na fumaça ambiental do tabaco, que contém praticamente a mesma composição da fumaça tragada pelo fumante.

Quais são as consequências do tabagismo passivo para o bebê?

Bebês expostos ao tabagismo passivo têm um risco maior de sofrer a síndrome da morte súbita na infância; têm risco aumentado de desenvolver doenças relacionadas ao pulmão e doenças cardíacas, principalmente durante os primeiros cinco anos de vida. Os bebês são mais vulneráveis a infecções no ouvido, tais como a otite e a desenvolver asma e bronquite. Em tempos de covid-19, as consequências do tabagismo são ainda piores para as crianças que convivem com fumantes. Bebês ainda podem ter irritação nos olhos, tosse, dor de cabeça e alergia, por causa do cigarro.

Quais são os riscos para as crianças que convivem com fumantes em casa ou em lugares fechados?

As crianças são mais suscetíveis ao tabagismo passivo e têm risco aumentado de desenvolver doenças respiratórias, como por exemplo: a asma, a bronquite e as infecções do ouvido. Além de sentirem náuseas, falta de ar e sinusite crônica. Afeta também a concentração, dificulta o aprendizado e interfere diretamente no comportamento dentro e fora de casa, já que a fumaça do cigarro deixa as crianças mais irritadas.

Crianças de pais fumantes têm tendência maior de se tornarem fumantes quando adultas?

Sem dúvidas! Segundo estudos recentes, a exposição ao cigarro desde a gravidez até a primeira infância é um fator que predispõe o início do hábito de fumar na adolescência. Sabemos que a força do exemplo vem de casa e muitas vezes as crianças procuram repetir o comportamento dos pais ou de outros familiares com quem convivem. A criança não entende que fumar é algo ruim, porque vê os pais fumando e acha que fumar é normal.

O fumo passivo pode causar asma nas crianças?

A poluição pela fumaça do cigarro aumenta a frequência e gravidade de episódios de asma, tanto em crianças quanto em adultos, uma vez que o tabagismo aumenta e agrava os sintomas da asma, dificultando seu controle, assim como acelera a perda da função pulmonar e piora a qualidade de vida.

Quais são os riscos do tabagismo para a mulher grávida?

Os principais riscos do tabagismo para a mulher grávida são: aborto; parto prematuro; bebês que podem nascer com baixo peso; podem nascer com lábio leporino; e aumento do risco de apresentar descolamento de placenta e hemorragias uterinas. Durante a amamentação, aumenta em 50% a síndrome da morte subita em bebês por conta da nicotina e outras substâncias que passam através do leite materno.

Quais são as orientações da Pastoral da Criança sobre os perigos do tabaco?

O cigarro não traz nenhum benefício para ninguém. Por isso, os líderes da Pastoral da Criança orientam as famílias sobre as consequências do fumo, principalmente no ambiente doméstico. Também falam sobre os riscos que o fumo traz para as gestantes e crianças. Além disso, a Pastoral da Criança ajuda a divulgar as campanhas antifumo, que acontecem nos municípios, e também repassa para as famílias os locais de tratamento e o número 136, do Disque Saúde.

Os fumantes sofrem maior risco de contrair o coronavírus? Eles são mais vulneráveis?

Segundo a Organização Mundial da Saúde é provável que os fumantes sejam mais vulneráveis a covid-19, eles também podem já ter redução da capacidade pulmonar, aumentando muito o risco de doenças graves. A covid-19 é uma doença muito recente e por esse motivo ainda não existem evidências fortes sobre a sua relação com o tabagismo. O número de pacientes com a covid-19 grave, ou seja, com insuficiência respiratória e necessidade de tratamento em terapia intensiva, é maior entre os fumantes.

Existe tratamento para parar de fumar? Como é o tratamento no SUS?

Sim. O tratamento completo disponível no SUS envolve métodos que vão desde o aconselhamento até o uso de medicamentos. O tabagista terá acesso a informações, reuniões de apoio, consultas para acompanhamento da saúde e acompanhamento psicológico, se necessário. As informações sobre os locais de atendimento e horários disponíveis de tratamento podem ser encontradas nas unidades de atenção básica e nos hospitais próximos de casa ou do trabalho.

**(MENSAGEM): Irmã Veneranda da Silva Alencar,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

Como conversar com a gestante sobre a importância de não fumar?

A mulher na gestação e, também durante o aleitamento materno, deve ter um cuidado muito especial com seu filho. Toda mulher, fumante ativa ou fumante passiva, fica muito preocupada com seu filho. Ela pensa: “O meu filho está aqui dentro de mim e em breve vai nascer e eu quero dar o melhor que posso a ele. E uma das coisas que posso fazer é evitar de fumar.” É bonito isso! Então, aproveite esta oportunidade e avalie a possibilidade de parar de fumar. Não é fácil e, também, não é rápido, mas vale à pena. Por isso, procure ajuda. Recorra aos tratamentos oferecidos pelo SUS. Vá ao Posto de Saúde mais próximo. Converse também com os líderes da Pastoral da Criança, eles podem ajudá-la. Ao mesmo tempo, alimente-se bem, faça alguma atividade física e repouse bastante. A pessoa, quanto mais saudável, menos vontade ela tem de fumar. Evite ficar perto de quem fuma, assim você se protege e protege principalmente o seu bebê.

TESTEMUNHO: Clarice Siqueira dos Santos, Coordenadora da Pastoral da Criança de Maringá, Paraná.

Quais são as orientações que vocês, líderes da Pastoral da Criança, dão para as gestantes e famílias sobre os perigos de fumar durante a gravidez e em casa onde existem crianças?

Orientamos que o tabaco faz muito mal, especialmente durante a gravidez e que é muito importante que a gestante não consuma nenhum tipo de cigarro, porque ela prejudica a si mesma e também pode afetar o feto que está em gestação.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1518 - 26/10/2020 - Os males do tabaco para a gestante e a criança